

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

FELIZ 85, POVÃO BRASILEIRO!

São 11 horas da noite de uma festa popular qualquer, na Baixada Fluminense. De todos os lados, ouve-se o pipocar dos foguetes em louvor, tudo demonstrando alegria, gratuidade, desinstalação dos esquemas de horas para dormir e acordar para trabalhar. Não tem jeito de não reconhecer: este povo é mais forte do que eu. Eu devia sentir pudor de ficar marcando coisas para ele, o que ele deve fazer para libertar-se, quais os passos seguintes que deve dar. Em muitas coisas, talvez quem não esteja libertado seja eu!

Onze e meia de uma noite que não dá para dormir, incomodada pelo barulho. É preciso trabalhar no dia seguinte e este povo solta fogos, em meio às carências que vive, sem nenhum outro interesse senão a alegria. Isso deve ser mais forte do que nossas teorizações e planejamentos a respeito do povão dos salários mínimos e das nossas estatísticas de miséria, do povão que queremos libertar. Diante dele, a posição de nós, que viemos de fora, talvez seja descobrir que temos muito mais a aprender do que a ensinar.

O Espírito de Deus no povo é mais forte e escapa à nossa obsessão de reger, de prever, de querer levar o processo na direção que nosso planejamento marcou. Nosso povo é mais rico do que a medida que lhe queremos impor e do que o passo que lhe determinamos. Estamos aqui com nossos cálculos e medições, enquanto o trem do povão pode já estar lá na frente, com sua força, sua resistência, sua alegria. Em vez de presumir coordenar a caminhada, é bom botar a viola no saco e ver o quanto se tem de aprender deste povo chamado ignorante e marginal.

Complicamos tudo, porque é teoria e estamos de barriga cheia. Mas os problemas reais fazem crescer mais do que os problemas teóricos. Somos os donos dos problemas teóricos e, com eles, dominamos, através das complicações. Os problemas reais quem está enfrentando é o povo, que os acha menos complicados do que as complicações criadas por nossas teorias bem alimentadas. Certos "serviços" eclesiais terminam sendo esforço vão de botar na gaiola aquilo que é livre, aquilo que só é vivo porque é livre e que, em nome do nosso serviço, queremos aprisionar.

Não há proporção entre a profunda riqueza humana e "serviços" eclesiais complicadores, dissecadores, seccionadores e, daí, matadores da vida que existe na alma deste povo. Nosso povo precisa mais de quem o ame e viva os valores que ele vive, enfrente os sofrimentos que ele enfrenta, do que de tecnoburocratas eclesiásticos frios, por mais objetivos que eles sejam em seus planejamentos pastorais. Servir ao povo eclesialmente não é racionalizar tudo, dissecar e matar, para depois querer fazer viver. Pois quem dá a vida e a faz crescer não somos nós. A gente quer aprisionar até em nome da *nossa* libertação.

Tem a estória do garoto que encontrou na praia um saco de pedras. De brincadeira, foi jogando no mar pedra por pedra. Quando só faltava uma, descobriu que se tratava de pedras preciosas. Imagem para o povo brasileiro, permanentemente jogado fora pela irresponsabilidade nacional. Povão brasileiro, única riqueza, última esperança deste país. No começo deste novo ano, há profundas razões de otimismo. Todas elas fundamentadas no povo forte e bom que Deus nos deu. (FLT)

IMAGEM DO IRMÃO PACÍFICO

1. Tudo passa, meu irmão. Passam dias, passam anos, passa a vida: sobrarão coisa alguma da voragem? Tu mesmo: passas ou não? Quanto a mim, sinto que passo, talvez mesmo já passei. São mudanças que não cessam, transformações violentas, mutações ininterruptas, à volta de nós no mundo ou dentro do mais profundo de nós mesmos — quem não passa? Vendo as novas gerações que ao nosso lado florescem, enquanto nós definhamos, como fugir ao impacto do fugaz de nosso ser, da vaidade da existência, do sem sentido da vida?

2. Não, não: nem tudo passou. Vendo o mundo que se esvai, como bolha de sabão, como o esplendor da rainha da noite, belo e fugaz, sinto com funda certeza que o melhor de mim não passa, que fui chamado a viver vida eterna e perenal onde as coisas são presente, sem passado e sem futuro, onde cessam fé e esperança, para ser somente Amor. Esta visão beatífica que encanta meus olhos turvos, esta esperança segura que dá sentido ao caminho, de ti as tenho, ó Jesus, pois és caminho e verdade, és vida e ressurreição.

3. Imagem de irmão pacífico, animando o coração, no meio de tantas guerras da maldade e da ambição: Povos Povos massacrando, irmãos irmãos arrasando. No passar veloz da vida, no tinir cruel das armas, paro e escuto tua voz que anima a gente sofrida: "Eu lhes dou a minha paz, não a paz que o mundo dá, a paz que o Consolador em meu nome lhes trará. Pois eu sou o Deus da Paz que lhes dá firme esperança da novidade de vida que não conhece mudança. Se tudo passa, sem cessar, dou-lhes a graça de ficar". (A.H.)

DO REINO E SUA JUSTIÇA

JESUS CRISTO, NOSSA PAZ

• A pessoa de referência absoluta para nossa Igreja e para todo cristão é e será sempre Jesus Cristo que veio ao mundo para "reconciliar tudo o que há tanto nos céus, como na terra, tendo feito a Paz pelo sangue de sua Cruz" (cf. Cl 1,20).

• Por isto mesmo, num Dia Mundial da Paz (1º de janeiro) dirigimos nossas vistas e nosso coração para Jesus, Filho de Deus e nosso irmão mais velho, que nos veio trazer a mensagem da Paz, como oferta definitiva de Deus.

• Paz resume a mensagem de Jesus. É por isto que depois da Ressurreição a saudação de Jesus aos Onze que, amedrontados, se reuniam, sem saber o que fazer, é esta: "A Paz esteja com vocês" (Lc 24,36; Jo 20,19.21). Como "príncipe da Paz" (Is 9,6), como mensageiro da Paz de Deus, Jesus pode ser chamado de "nossa Paz" (cf. Ef 2,14: "Pois ele é nossa Paz, ele que de dois fez um só Povo, derrubando o muro da separação, a inimidade, em sua própria carne").

• Assim podemos compreender por que no Sermão da Montanha, que é plataforma do

Reino, Jesus cita esta bem-aventurança: "Bem-aventurados os construtores da Paz, porque serão chamados filhos de Deus" (Mt 5,9).

• As violências atingiram um grau elevadíssimo no Brasil e no mundo. O progresso da cultura e da civilização não tem diminuído a violência. Pelo contrário. Os meios de comunicação social, sobretudo a televisão, estabelecem em poucos segundos o circuito mundial do medo, só pelo fato de noticiar e ilustrar os acontecimentos dolorosos. Sentimo-nos inseguros, oprimos. Vivemos num mundo que parece cada vez mais distante da Paz e do Amor. Desanimar? Entregar os pontos? Resignarmo-nos?

• Se desanimarmos, nós cristãos, apagamos a última centelha de esperança de Paz para o mundo. Lembrando-nos que a Paz é dom de Deus e, por isto, mistério da Fé (cf. Rm 5,1: "Justificados pela fé, temos Paz com Deus por meio de Nosso Senhor Jesus Cristo"); lembrando-nos que Jesus Cristo nos prometeu a Paz verdadeira (cf. Jo 14,27: "Deixo-lhes a Paz, eu lhes dou a minha Paz; não como o mundo a dá, eu a dou a vocês; não

se perturbe o seu coração nem se intimide"), seremos capazes de assumir a construção da Paz em nosso mundo perturbado, em nossa Baixada, em nossa comunidade.

• A Paz é dom de Deus mas realiza-se, concretamente, no mundo, através de nossa participação. Unidos profundamente a Jesus Cristo, somos construtores da Paz.

• Queremos construir a Paz num mundo louco que se arma até os dentes, que multiplica os instrumentos de destruição, que vive da embriaguez do poder, que treme diante de um possível conflito atômico deflagrado por uma das superpotências do nosso tempo — Estados Unidos ou Rússia.

• Queremos construir a Paz num Brasil que, lamentavelmente, se alinha entre os grandes produtores e exportadores de armas, exportando-as sobretudo para os países pobres e inquietos do Terceiro Mundo.


• Contra toda esperança, confiamos que um Dia Mundial da Paz consiga abrir os olhos de alguns cristãos — na política, na indústria, no comércio, na sociedade — para o compromisso cristão de construirmos a Paz. (A.H.)

SOLENIDADE DA SANTA MÃE DE DEUS, MARIA (01-01-1985)

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote. * = Indica que se pode usar outro texto.
Cânticos: AVULSOS.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA

 Maria, Mãe dos caminhantes, ensina-nos a caminhar. / Nós somos todos viajantes, mas é difícil sempre andar.

1. Fizeste longa caminhada para servir à Isabel. / Sabendo-te de Deus morada, após teu sim a Gabriel.

2. Depois de dura caminhada para a cidade de Belém. / Não encontraste lá pousada, mandaram-te passar além.

3. Humilde foi a caminhada em companhia de Jesus, / quando pregava, sem parada, levando aos homens sua luz.

4. Vitoriosa foi a caminhada, fez finalmente te chegar / ao céu, a meta da jornada dos que caminham sem parar.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

S. Irmãos, a todos vocês que Deus chamou, em seu amor, para a santidade: graça e misericórdia de Deus e do Senhor Jesus Cristo, — Príncipe da Paz!

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. É Ano Novo! Trocamos votos de felicidade. Uma esperança renasce em nosso coração: o ano de 1985 há de ser melhor! É uma esperança ameaçada pelos numerosos conflitos e pelas dificuldades da vida, pela fome e pela doença. Mas, estamos aqui, juntos, em comunidade para proclamar que a nossa esperança está firme, pois ela se apóia na bênção de Deus. E a bênção maior é seu próprio Filho, que assume a nossa vida e vem caminhar pelas ruas deste nosso mundo desorientado e dividido. Não teme continuar a oferecer sua vida para despertar o futuro, a vida nova. Ele toma o rosto de tantas pessoas que abraçam com o coração e com as mãos esta esperança difícil, que faz a gente se comprometer com a construção da Paz.

4 ATO PENITENCIAL

S. Irmãos, na caminhada da vida há muitos tropeços. Deus, porém, caminha conosco, pronto para nos colocar de pé. Ele nos dá seu Filho para ser nosso guia e nossa Luz. Confiantes peçamos perdão por nossas faltas.

(Pausa para revisão de vida).

S. Senhor, Filho de Deus, que nasceste da Virgem Maria e vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, Filho do homem, que conheceis nossas fraquezas e nos ajudais no caminho ao Pai, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, Filho Unigênito do Pai, que fizestes de todos nós uma só família de irmãos, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso e cheio de misericórdia tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

P. Amém.

5 GLÓRIA

Glória a Deus! Glória a Deus! Glória a Deus! E paz aos homens na terra, que trabalham para Deus!

1. Glória ao Pai do céu que primeiro nos amou / e, em vista do seu Cristo, livremente nos criou.

2. Glória a Jesus Cristo, porque veio nos salvar / e o mistério de Deus Pai veio aos homens revelar.

3. Glória ao Espírito Santo, porque é consolador / que ilumina nossa vida e nos enche de amor.


6 COLETA

S. Oremos: Ó Deus, pela virgindade fecunda de Maria, destes à humanidade a salvação eterna. Dai-nos contar sempre com a sua intercessão, pois ela nos trouxe o Autor da vida e o Príncipe da paz. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA

 C. A Paz não é apenas ausência de conflitos. Ela é a mais profunda comunhão com Deus e com os homens. Ela é o dom de Deus àqueles que buscam a justiça.

L. Leitura do Livro dos Números (6, 22-27). — “O Senhor disse a Moisés: ‘Fala a Aarão e a seus filhos: ao abençoar os israelitas, vocês deverão dizer assim: ‘O Senhor te abençoe e te guarde. O Senhor faça brilhar sobre ti a sua face e te seja favorável. O Senhor dirija para ti o seu rosto e te dê a paz’. Assim invocarão o meu nome sobre os israelitas e eu os abençoarei’.” — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

8 CANTO DE MEDITAÇÃO (Sl 66)

C. Com a bênção de Deus Salvador, a terra dará os seus frutos e o povo de Deus louvará ao Senhor.

P. Quero louvar ao Senhor, sempre enquanto eu viver / hei de provar seu amor, seu valor e seu poder.

L. 1. Que Deus nos dê a sua graça e a sua bênção / e sua face resplandeça sobre nós. Que na terra se conheça o seu caminho / e a sua salvação por entre os povos.

2. Exulte de alegria a terra inteira / pois julgais o universo com justiça; os povos gozaram verais com retidão / e guiais, em toda a terra, as nações.


3. Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor / que todas as nações vos glorifiquem! Que o Senhor e nosso Deus nos abençoe / e respeitem os confins de toda a terra!

9 SEGUNDA LEITURA

C. Nascido de uma mulher e nascido sob Lei, Jesus mergulhou na miséria humana. Assumiu a condição de escravo para tornar os homens, filhos. Eis a bênção de Deus Pai!

L. Leitura da Carta de S. Paulo Apóstolo aos Gálatas (4,4-7). — “Irmãos! Quando chegou a plenitude do tempo Deus enviou o seu Filho, que nasceu de uma mulher. Nasceu sujeito à Lei para resgatar os que estavam sujeitos à Lei, a fim de recebermos a adoção filial. E porque vocês são filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito do seu Filho, que clama: ‘Abbá, meu Pai!’ De modo que você já não é escravo, mas filho. E se é filho, é também herdeiro, pela vontade de Deus” — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO

 Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! Buscai primeiro o Reino de Deus e sua Justiça, e tudo mais vos será acrescentado. Aleluia! Aleluia!

11 EVANGELHO

C. Nestes tempos conturbados pela violência e carregados de prepotência e arrogância, o Menino deitado numa manjedoura, vem guiar nossos passos no caminho da Paz. Os simples reconhecem este caminho e o acolhem.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!


S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (2,16-21).

P. Glória a vós, Senhor!


S. “Naquele tempo, os pastores foram às pressas e encontraram Maria e José

e o recém-nascido, deitado na manjedoura. Tendo-o visto contaram o que o anjo lhes anunciara sobre o menino. E todos os que ouviram os pastores ficaram maravilhados com aquilo que eles contavam. Maria, porém, lembrava todos estes fatos e meditava sobre eles em seu coração. Os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo que tinham visto e ouvido, conforme o anjo lhes anunciara. Quando se completaram os oito dias para a circuncisão do menino, deram-lhe o nome de Jesus, como fora chamado pelo anjo antes de ser concebido". — Palavra da Salvação. — **P. Louvor a vós, ó Cristo!**

12 PREGAÇÃO

 (No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE FÉ

 S. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,
P. criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. / Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: / Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro; / gerado, não criado, consubstancial ao Pai. / Por ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: / e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da Virgem Maria, e se fez homem. / Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / Ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, / una, santa, católica e apostólica. / Professo um só batismo para a remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

* 14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Irmãos, ao iniciarmos um ano novo, rezemos a Deus Pai todo-poderoso que, por Maria, deu ao mundo seu Filho unigênito como Salvador e Príncipe da Paz:

L1. Para que a Igreja, santa e pecadora, continue seguindo o exemplo de Maria, guardando e meditando as maravilhas de Deus em seu coração, e levando a Boa-Nova do Príncipe da Paz aos mais pobres, rezemos ao Senhor.

L2. Para que todos os países larguem a corrida armamentista que ameaça a paz e semeia o medo. Todos abracem a verdadeira paz que o Menino Deus, inocente e indefeso, nos trouxe, rezemos ao Senhor.

L3. Para que nossa comunidade descubra que a verdadeira paz não é um estado de tranquilidade, mas um desafio. É uma tarefa a ser assumida dia a dia, vencendo as injustiças e libertando o homem da opressão, tornando-o imagem e filho de Deus, rezemos ao Senhor.

L4. Para que os doentes de nossa comunidade possam, através de nossas visitas, receber a bênção e a graça de Deus, rezemos ao Senhor.


(Outras intenções da comunidade...).

S. Deus eterno e todo-poderoso, humildemente vos pedimos que atendais as nossas preces. Concedei que vosso divino Filho habite em nós e que, por Maria, Ele se manifeste também a todos os homens. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA


15 CANTO DAS OFERTAS

 1. Bendito sejas Deus, por esta paz / tão frágil e insegura que ainda temos. / É dom de teu amor e também fruto / da luta dos irmãos que aqui trazemos.

Pão e vinho, ó Pai, apresentamos, / pela paz e o perdão nós suplicamos.

2. Bendito sejas, Deus, pelo perdão / que dás a nós qual graça e mandamento. / Traçemos estes dons que, consagrados, / da Aliança são penhor e sacramento.

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS

 S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.


P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, vós levais à perfeição os vossos dons. Concedei-nos, na festa de vossa Mãe, que nos alegremos com vossa graça e mereçamos alcançar a plenitude de vossas promessas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.


P. Amém.

17 PREFÁCIO (próprio)


18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

 (A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.

 **P. Salvador do mundo salvai-nos / vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**


19 CANTO DA COMUNHÃO

 Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz. Onde houver ódio, que eu leve o amor / onde houver ofensa, que eu leve o perdão / onde houver discórdia, que eu leve a união / onde houver dúvida, que eu leve a fé / onde houver erro, que eu

leve a verdade / onde houver desespero, que eu leve a esperança / onde houver tristeza, que eu leve a alegria / onde houver trevas, que eu leve a luz.

Ó Mestre, fazei que eu procure mais consolar que ser consolado / compreender que ser compreendido / amar que ser amado / pois é dando que se recebe / é perdoadando que se é perdoado / e é morrendo que se vive para a vida eterna.

20 AÇÃO DE GRAÇAS

 S. Oremos: Ó Deus de bondade, cheios de júbilo recebemos os sacramentos da vida eterna. Fazei que sua força nos conduza, por entre as incertezas desta vida, até a vossa presença e a presença de Nossa Senhora. Especialmente hoje, a proclamamos vossa Mãe e Mãe da Igreja, companheira nossa pelos caminhos deste novo ano. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

RITO FINAL

* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Iniciamos o ano de 1985 com a bênção de Deus, a paz de Cristo e a presença de Maria. A cada dia de vida que Deus nos oferecer, caminhemos com Maria, sendo construtores da Paz e fonte de bênção para os outros. Assim poderemos desejar de todo coração: Feliz Ano Novo!

22 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!

S. O Senhor vos abençoe e vos guarde.

P. Amém.

S. O Senhor faça brilhar sobre vós a sua face e vos seja favorável.

P. Amém.

S. O Senhor dirija para vós o seu rosto e vos dê a Paz.

P. Amém.

S. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso Pai e Filho e Espírito Santo.

P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

P. Amém.

23 CANTO DE SAÍDA

1. Maria, Mãe do Universo escuta esta prece e ora por nós. / Guia este Povo faminto de paz, justiça e união / que vai peregrino em busca do Reino de Deus, da libertação.

Salve Maria, Senhora da América Latina. / Tu és nossa Mãe, Tu és nossa Luz, Estrela do Povo Latino! (bis)

2. Com delicada carícia materna acalma nossa tempestade. / Ensina que vale esperar, morrer e lutar por um mundo mais justo. / Devolveu-nos a confiança, horizonte perdido, a fé no irmão.

3. Em teu regaço de amor, a graça inveja o teu povo cansado. / Mas, vejo brilhando no seu rosto a esperança eterna que o Cristo nos traz. / Ensina que a Cruz é caminho, depois do Calvário a Ressurreição.

RÓTULOS PODEM NÃO DIZER NADA DO CONTEÚDO

O bispo anglicano negro da África do Sul, Desmond Tutu, veterano ativista dos direitos da população negra de seu país, foi escolhido para receber o Prêmio Nobel da Paz de 1984. Em Nova Iorque, onde se encontrava participando de um seminário de teologia, Tutu declarou que o prêmio reconhece "todos os que se envolveram na luta por uma nova sociedade na África do Sul. A Comissão do Nobel, escolhendo o bispo Tutu, destaca a importância da não-violência na luta de libertação da população negra da África do Sul. A escolha de Desmond Tutu, secretário-geral da Conferência Sul-Africana das Igrejas, não é somente uma vitória para os direitos humanos, seus defensores e mesmo seus mártires. É sobretudo uma derrota para o regime de segregação racial da África do Sul e para seus responsáveis, como o presidente Botha, que silenciou ao ser informado. Seguindo o tom oficial, a televisão sul-africana limitou-se a uma nota de dez segundos. Celebrando com músicas e dança, os partidários do bispo saudaram sua escolha como "um estímulo à causa

negra" e afirmando que "os verdadeiros heróis desse momento são os milhões de sul-africanos deserdados, silenciados ou detidos".

Conforme Paulo Francis, na *Folha de São Paulo* (17/10/84) da qual transcrevemos estes dados, há, na África, uma miséria única, muito superior à que conhecemos na América Latina. O sofrimento africano é de tal ordem que editores de jornais (para não falar de políticos) preferem discutir o da América Latina. É mais palatável para eles. Só na Etiópia, este ano, morreram mais de 400 mil pessoas de fome. Há sempre dinheiro para armas. Líderes, como Mobutu do Zaire, depositam o que conseguem dos bancos dos EUA na conta deles na Suíça. Nada disso é especulação. Tudo é comprovado.

"O prêmio dado ao bispo Desmond Tutu reabilita um pouco a honraria. Tutu luta contra o *apartheid* na África do Sul. Tenta uma reconciliação. Pouca gente acredita que a questão se revolva sem uma guerra civil. Um homem da paz como Desmond Tutu merece honra. Só um religioso moderno (bem entendido)

pode acreditar em solução pacífica para os conflitos no continente. A impressão dos cécos é que haverá, cedo ou tarde, um oceano de sangue". Ao receber a notícia do Nobel, Tutu foi ameno em seus comentários sobre os brancos sul-africanos mas, como sempre reservava-lhes uma farpa: "Graças a Deus os negros. Os brancos têm muito que responder no Juízo Final".

De uns tempos para cá, esforça-se por retomar uma visão maniqueísta ingênua (ou, ideológica), segundo a qual o cristianismo coincide com determinada igreja, do qual ela seria o único porta-voz autorizado. A premiação do anglicano Tutu, por sua luta pela justiça, constitui verdadeiro reforço para o ecumenismo próprio do Evangelho da liberdade e do respeito. Ele é cristão ou deixa de ser cristão não porque pertença ou deixe de pertencer a determinada igreja, mas porque se comprometeu, de corpo e alma, com a causa cristã de igualdade fundamental e dos direitos iguais de todos os homens. É bom começar o Novo Ano, na companhia de um homem desses (FLT)

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; MC = Ministro da Comunhão; P = Povo. * = Indica que se pode usar outro texto.

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

3. SAUDAÇÃO

A. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. P. *Amém.*

A. Com profundo respeito nos inclinamos em vossa presença, Senhor.

P. *Vimos reafirmar a nossa adesão a vós.*

A. Grande é o nosso desejo de nos encontrar convosco.

P. *Sentimos uma alegria imensa ao nos aproximar de vós, Senhor, e de Maria, vossa mãe e mãe do Povo de Deus.*

4. GLÓRIA — (ou M5)

1. Glória a Deus, pois foi quem nos enviou Cristo, nosso Senhor.

E eu, e eu estou aqui para dar as glórias a meu Deus, a meu Deus, a meu Deus.

2. Ele é bom, pois foi quem nos ensinou a amar nosso Senhor.

3. Ele falou para termos muita fé, que o Cristo vai voltar.

PALAVRA DE DEUS

(Conforme a Missa)

* 5. PARTILHA

A. "O Senhor dirija para ti o seu rosto e te dê a paz". Este é o desejo mais profundo do Povo de Deus. — 1. Quais as conquistas que devemos alcançar este ano, para que ele seja abençoado? // "O diálogo pela Paz: um desafio para nosso tempo" é o tema deste Dia Mundial da Paz. — 2. O que estamos fazendo para que a paz reine em nossos lares, em nossa comunidade, no Brasil...? // "Deus enviou seu Filho que nasceu de uma mulher". Esta é a marca da humanidade de Jesus. — 3. O que significa Deus se ter feito homem num mundo que não respeita a dignidade humana? // "Maria relembra todos os fatos e meditava sobre eles em seu coração". — 4. Que fatos aconteceram no ano passado que devem ser guardados em nosso coração? 5. Que fatos da vida de Maria, Mãe de Deus e Rainha da Paz, devemos lembrar em vista do novo ano que se inicia?

6. ATO PENITENCIAL — M4

* 7. ORAÇÃO DOS FIEIS

(Ladainha de Puebla)

A. Irmãos, elevemos nossas preces a Maria, nossa Senhora e nossa Mãe. Que ela interceda por nós junto ao Senhor, nosso Pai.

A. Discípula perfeita do Senhor. Modelo ideal do cristão. Realização mais alta do Evangelho. P. *Libertai vosso povo!*

A. Face materna de Deus. Rosto do homem novo. Coração tão grande quanto o mundo. P. *Libertai vosso povo!*

A. Mulher forte do povo. Mulher pobre e sofredora. Mulher perseguida e exilada. P. *Libertai vosso povo!*

A. Anunciadora da justiça dos oprimidos. Inspiradora da opção pelos pobres. Mulher que dignifica a mulher. P. *Libertai vosso povo!*

A. Sinal de nosso corpo glorificado. Sinal da criação redimida. Sinal do homem todo salvo. P. *Libertai vosso povo!*

A. Intercessora de todos os povos. Despertadora da fé no Cristo. Encarnação viva do Evangelho. P. *Libertai vosso povo!*

A. Fiel companheira do Senhor. Protagonista, com Cristo, da história. Guarda do destino da América Latina. P. *Libertai vosso povo!*

A. Mãe e educadora da fé. Pedagoga do Evangelho. Estrela da evangelização. P. *Libertai vosso povo!*

8. OFERTAS

A. Senhor Deus, vossa Palavra nos iluminou e fortaleceu em nós a vontade de participar na construção de vosso Reino de paz e de amor fraterno. Aceitai a contribuição que apresentamos para o bem da comunidade.

P. 1. Para que haja em nosso mundo menos dor, / menos angústia, desespero e solidão, / nós te ofertamos, ó Senhor, nosso consolo, / nossa esperança e o desejo de união.

Tu és, Senhor, nossa paz, nossa alegria / Luz que ilumina e os nossos passos guia.

2. Para que haja menos ódio e incompreensão / menos ofensa que destrói em nós a paz, / nós te ofertamos o amor e a bondade e o nosso gesto bem sincero de perdão.

3. Para que haja menos dúvida, Senhor, / menos tristeza, menos erro e confusão, / nós te ofertamos a fé e a verdade. / Toda alegria que nos vem do coração.

COMUNHÃO

9. PAI-NOSSO

A. Irmãos, Jesus nos ensinou que Deus é Pai desde sempre e para sempre. Cantemos com fiantes a oração que o Senhor nos ensinou: P. *Pai, Pai, Pai...*

E rezemos também a Maria, mãe de Jesus e nossa Mãe: P. *Ave Maria...*

10. COMUNHÃO

A. Senhor Jesus Cristo, que dissesstes aos vossos apóstolos:

P. Eu vos deixo a PAZ, eu vou dou a minha PAZ. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja. Dai-nos, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade, e tornai-nos instrumentos de vossa PAZ (abraço de paz).

P. (Canta:) *Paz, paz de Cristo, paz...*

MC. Felizes somos nós porque o Senhor quer ser para nós alimento e Vida. Eis o Cordeiro da Paz que tira o pecado do mundo.

P. *Senhor, eu não sou digno...*

11. CANTO DE COMUNHÃO — M19

* 12. AÇÃO DE GRAÇAS

P1. *Os pés do mundo hoje caminham por estradas de asfalto e violência, mas o coração dos humildes é mais forte que os tanques.*

P2. A paz dos homens não virá de fora, nem se construirá com armas nucleares, nem chegará por acordos de governos.

P1. *Ela está presente no coração do universo e todas as coisas caminham para a Paz.*

P2. Chegará como a aurora para este mundo maltratado e já quase cansado, e chegará da mão dos simples, dos humildes e pobres desta terra.

P1. *E será anunciada por boca de crianças e ao som de músicas de jovens corajosos.*

P2. Será como o orvalho para esta terra seca.

DESPEDIDA

* 13. MENSAGEM PARA A VIDA — M21

14. DESPEDIDA

A. Vamos em paz e a bênção de Deus: Pai e Filho e Espírito Santo nos acompanhe. P. *Amém. Amém. Amém.*

15. CANTO DE SAÍDA — M23